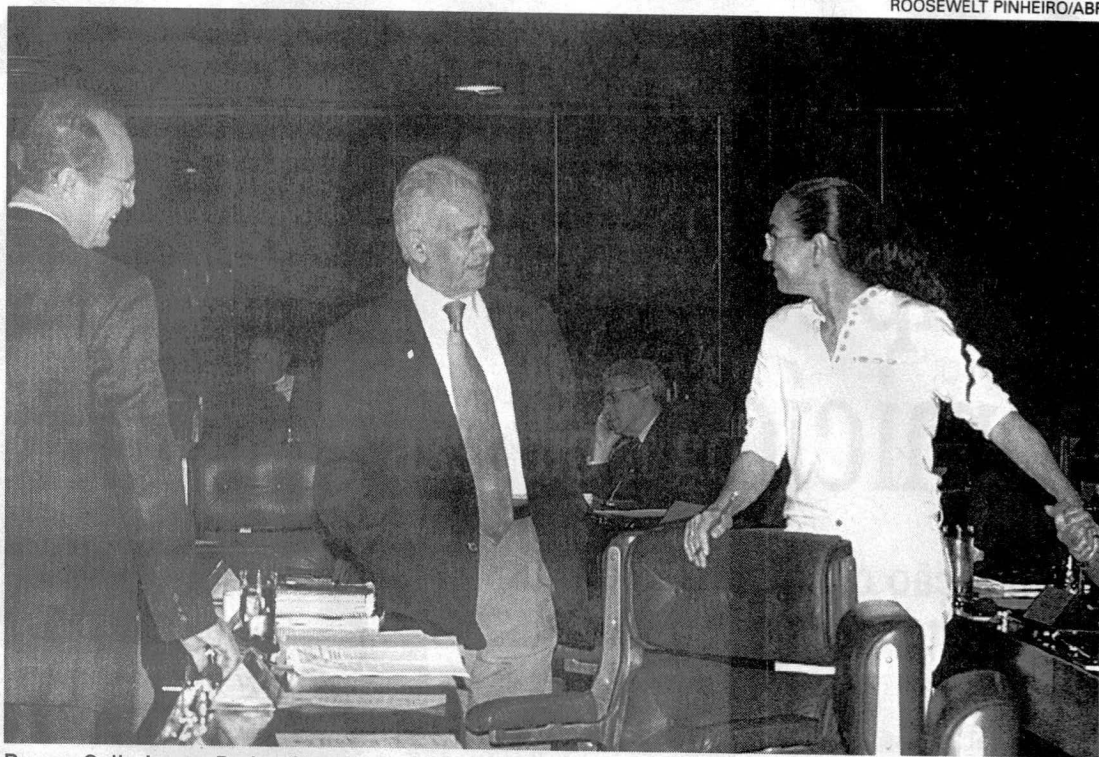




Renan Calheiros e Pedro Simon convidam, mas senadora reage: "Isso é uma brincadeira"

*8 DEZ 2003

JORNAL DE BRASÍLIA

PMDB oferece lugar para Heloisa Helena

Senadora radical está ameaçada de ser expulsa do PT

O PMDB fez ontem um convite oficial para a senadora Heloisa Helena (PT-AL), ameaçada de expulsão do PT por votar contra a reforma da Previdência, para integrar os quadros do partido. "O PMDB ficaria muito honrado se ela levasse em conta esse convite", afirmou o líder da sigla no Senado, Renan Calheiros (AL), conterrâneo da senadora.

Segundo ele, o PMDB é um partido que abriga muitas correntes, inclusive de esquerda, e abrigaria sem dificuldades a senadora petista, de origem trotskista. "Entendemos que seria bom para ela. O PMDB não tem limite programático preestabelecido", afirmou Calheiros, argumentando que o ingresso da radi-

cal petista ajudaria a reestruturar o partido e a redefinir sua linha programática.

A senadora, que discute a formação de um novo partido de esquerda com outros dissidentes do PT, não quis comentar o convite, atribuindo-lhe a uma brincadeira: "Isso é uma brincadeira. Tenho mais o que fazer".

O senador gaúcho Pedro Simon também endossou o convite a Heloisa Helena, lembrando que várias correntes de esquerda que hoje estão no PT já conviveram dentro do MDB na época da ditadura. "Acho que ela teria um bom lugar no PMDB. Se ela vier, o PT vai se arrepender muito", disse Simon, salientando que o convite é individual à colega senadora, mas

que não via problema em estendê-lo a outros parlamentares expulsos do PT. "Mas aí já é um problema do partido."

De acordo com Calheiros, um eventual ingresso da senadora, contrária à reforma previdenciária, no PMDB não dificultaria a relação do partido com o governo Lula nem sua participação no ministério. "Não entramos no governo, estamos na governabilidade, trabalhando para humanizar as reformas. Nós podemos entrar no governo ou não. Só vamos entrar no governo se tivermos papel, se for para dividir responsabilidade e participar da definição de políticas públicas. Se não for para isso, não vemos razão para formalmente estar no governo."